



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE113	COMPONENTE CURRICULAR: PIPE 2: Línguas estrangeiras	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Ter contato direto com as condições de trabalho do professor de língua estrangeira nas escolas/institutos de idiomas, bem como análise das visões de ensino e aprendizagem vigentes nesse contexto.

EMENTA

Condições de trabalho do professor de língua estrangeira em escolas ou institutos de idiomas. O papel do professor de língua em escolas ou institutos de idiomas no contexto educacional brasileiro. Concepções de ensino e de aprendizagem de línguas estrangeiras.

PROGRAMA

O projeto deverá constar de pesquisa junto às escolas de línguas, para observação do funcionamento de ensino das línguas Espanhola, Francesa e Inglesa. Em um primeiro momento, os alunos receberão orientações para preparação dos questionários, das entrevistas, bem como outras informações que deverão orientar a seleção das escolas a serem visitadas. Posteriormente, os alunos entrarão em contato com as escolas para o agendamento das visitas e, nessa oportunidade, deverão, de forma breve, explicar os objetivos do projeto. Como trabalho final, todos os alunos redigirão um relatório que será apresentado ao professor responsável pelo projeto com os resultados dos estudos realizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CELANI, Maria Antonieta Alba. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão.**

MOITA LOPES, Luis Paulo da. **Oficina de Linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino / aprendizagem de línguas.** Campinas - SP: Mercado de Letras, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; CHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVEIRA, Inez Matoso. **Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino.** Maceió: Catavento, 1999.

CELANI, M. A. A. Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação. In Magalhães, M. C. C. **A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão.** São Paulo: Mercado de Letras, 2004, 37-56.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Fotografias da Linguística Aplicada no Campo de Línguas Estrangeiras no Brasil. **DELTA**. 1999, vol.15, nº. especial, p.419-435. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300016&lng=en&nrm=iso> . Acesso em 24 maio 2006.

LEFFA, V. J. Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In Leffa, Vilson J. (Org.) **O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão.** Pelotas, 2001, v. 1, 333-335.

ANDRÉ, M. E. D. A. de. 1995. **Etnografia da Prática Escolar.** 6. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Sra. Maria Cecília de Lima

Coordenadora do Curso de Letras

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice

Diretora do Instituto de Letras e Linguística